

Entradas dos engeytados da villa de Guimarães e seu termo, desde 1745 a 1850

(Continuação do vol. xvii, pág. 169)

1754

M.^aTinoca Aos tres dias domes de Janr.^o demil esetecentos esincoenta equatro annos appareceo hua menina ingeitada aporta de Franc.^o da Costa dolugar da Reguenga frg.^a de St.^aCrestina delongos com hum bilhete q.dizia vay Batizada esechama M.^aTinoca a ama q. acriar sera bem sucedida e o Pay dos engeitados bem agradecido e trazia duas camizas nouas de lenssos trazia dous cueyros decobertor velho verde eoutros dous pretos ehũa liga vermelha; foy batizada na Collegiada desta V.^a pello P. Franc.^o de Barros e forao padrinhos Manoel Lopes da Cunha m.^{cor} e Isabel da Trind.^e m.^{er} de Franc.^o da Rocha da prassa de São tiago e posselhe o nome M.^aTinoca, aqual cria M.^a Vaz m.^{er} de Bento da S.^a do lugar do Asento freg.^a de Brito e eu Fernd.^o Peyxoto do Amaral q. o escreui.

Manoel Aos dezoito dias domes de Janr.^o demil esete centos e sincoenta e quatro annos appareceo hum menino ingeitado aporta de Franc.^o o ferruge da rua de donaes e não trazia nada e Foy Batizado na Collegiada desta V.^a pello Rd.^o Conego Manoel dosReis daCosta Pego e forão padrinhos Manoel Lopes da Cunha m.^{cor} e sua m.^{er} Maria Josepha desta V.^a e posselhe o nome M.^{el} o q.^{al} cria Josepha M.^a m.^{er} de Franc.^o Ribr.^o do lugar de Passo frg.^a de St.^o Estevão de Urgez eseu Fernando Peyxoto do Am.^{al} q. oescreuy.

M.^{el} Aos vinte dias domes de Janr.^o de 1754 appareceo hum menino ingeitado aporta de D.^{as} soltr.^a de Abreu moradora aos Carvalhos de São Franc.^o e trazia hum coeyro de baeta preta velho e hum br.^{co} de linho e dous atadores de estopa e hum lenso em meio uzo e Foy Batizado na Collegiada desta V.^a pello P.^e Franc.^o de Barros e forã padrinhos M.^{el} Lopes da Cunha m.^{cor} e sua m.^{er} M.^a Josepha echamasse M.^{el} o q.^{al} cria Roza Frr.^a

soltr.^a dolugar da Portella da frg.^a de São Miguel de Villarinho
e eu Fernd.^o Peyxoto do Am.^{al} q. oescreuy.

Maria Aos vinte edous dias domes de Janr.^o de 1754 a. appare-
ceo hũa menina ingeitada aporta de João da Costa alfaiate
morador nas hortas e trazia huns manguitos de baeta amarella
e hũa coifa com fitas vermelhas e hũa baeta azur e hũa camisa e
hum lensso foy Batizada na Collegiada desta V.^a pello Rd.^o Conego
Cura Franc.^o Jose Vr.^a de Pinna e forão padrinhos José de Oliur.^a
Sylua P.^{dor} do Conc.^o e M.^a Antonia ama das passagens e posse-
lhe o nome M.^a a q.^{al} cria Tereza da Costa m.^{er} de Ant.^o de
Crasto do lugar do Assento frg.^a de Urgezès e eu Fernd.^o Pey-
xoto do Am.^{al} q. o escreuy.

José Carillos Aos vinte etres dias domes de Janr.^o demil esete
centos e sincoenta equatro annos appareceo hum
menino ingeitado aporta de Seb.^{am} Franc.^o padr.^o em rua degatos
embrulhado em hũa branqueta azur e com hum escrito q. dizia
este vay por Batizar chamar-se-há José Carillos q. em certa oca-
zião seus Pays otirarão, e foy Batizado na Igreja de St.^a Marga-
rida pello Rd.^o Abb.^e della Gregorio Peyxoto e forão padrinhos
Antonio dos Santos Alfaate e Rosa M.^a de Sousa m.^{er} de José
de Oliur.^a Sylua P.^{dor} do Conc.^o e posselhe onome José Carillos ;
o q.^{al} cria Caetana da S.^a V.^a do lugar do prenda frg.^a de São
Romão de Arões e eu Fernd.^o Peyxoto do Amaral q. o escreuy.

Antonia Rita Aos vinte equatro dias domes de Janr.^o de mil esete
centos e sincoenta e quatro annos appareceo huma
menina ingeitada em Rua de couros com hum escrito q. dizia
nacera em dezenoue do dito mes e q. selhe puzesse por nome
Antonia Rita e foy Batizada na Collegiada desta V.^a pello P. Franc.^o
de Barros e forão padrinhos José de Oliur.^a e trazia hum capoti-
nho vermelhoem meio uzo com viuo amarello e outro coeyro da
d.^a cor ehuma liga Roixa e hum cingidouro com sua franga, o
q.^{al} cria M.^a Franc.^a m.^{er} de Ant.^o de Crasto do lugar do picoto
frg.^a de Jugr.^{os} e p.^a constar fis este Fernd.^o Peyxoto do Am.^{al} e
Freytas q. oescreuy.

Ant.^a Bernardina Aos vinte e quatro dias domes de Janr.^o demil
e setecentos e sincoenta equatro annos appare-
ceo hũa menina ingeitada aporta de João Alz. sapatr.^o morador

na Rua nova embrulhada em hũa baetaescura e hum paninho branco com hũm ourello e com hum escrito q. dizia vinha inoxopiada com o nome de Ant.^a Bernardina e foi Batizada naCollegiada desta V.^a pello P.^e Franc.^o de Barros eforão padrinhos Jose de oliueyra Sylua Procurador do Conc.^o esua m.^{er} Rosa M.^a de Souza esepoz onome de Ant.^a Bernardina; a q.^{al} cria M.^a da S.^a soltr.^a dolugar do monte frg.^a de St.^o Esteuão de Vrgez e p.^a constar fis este Fernd.^o Peyxoto do Am.^{al} q. oescreuy.

Getrudes M.^a de Jezus Aos vinte e sinco dias domes de Janr.^o demil esete centos esincoenta equatro annos apareceo hua menina ingeitada aporta de Dionisio Ribr.^o da frg.^a de Polvr.^a e trazia duas camizas e hum tufo de baeta preta e hũa bolssa cozida efoy Batizada naCollegiada destaV.^a pello P.^e Franc.^o de Barros eforão padrinhos M.^{el} Lopes da Cunha m.^{cor} e Izabel da Trind.^e m.^{er} de Franc.^o da Costa da prassa e posselhe onome Getrudes M.^a de Jezus; aq.^{al} cria Anna soltr.^a de Ruy de vides frg.^a de São Miguel deCreixomil ep.^a constar fis este Fernando Peyxoto doAm.^{al} q. o escreuy.

Franc.^oManoel Aos vinte eseis dias domes de Janr.^o demil e sete centos esincoenta equatro annos apareceo hum menino ingeitado aporta de João deoliur.^a de Ruydevides frg.^a de São Miguel de Creixomil com hua branqueta e hua liga com hum escrito q. dezia: Ama cria este ingeitado q. tenão ha de suceder mal ehi ficão doze vintens foy inoxopiada e sehade chamar Franc.^o M.^{el} efoy Batisado na CollegiadadestaV.^a pello P.^e Franc.^o de Barros eforão Padrinhos M.^{el} lopes da Cunha m.^{cor} e Isabel da Trind.^e m.^{er} de Franc.^o da Rocha daprassa de São Thiago e posselhe o nome de Franc.^o M.^{el}, o q.^{al} cria M.^a da da S.^a soltr.^a aoportello das ortas e p.^a constar fis este Fernando Peyxotto do Am.^{al} q. o escreuy.

Eufrazia Aos vinte e sete dias domes de Janr.^o demil esete centos esincoenta equatro annos apareceo hua menina ingeitada aportada de Caetano Alz carpintr.^o dolugar de Aluim frg.^a da Costa e trazia hum pedasso de palmilha velha ehua liga vermelha ehum cordão dos sombr.^{os} dos chapeos foy Batizada naCollegiada destaV.^a pello P.^e Franc.^o de Barros e forão padrinhos Bento Antunes liureyro da Rua sapatr.^a e Eufrazia soltr.^a

ama do P.^e São Cristão; e posselhe o nome Eufrazia; aq.^{al} cria Costodia da S.^a m.^{er} de luis Franc.^o sapatr.^o na Rua de São Franc.^o ep.^a constar fiz este Fernd.^o Peyxototo do Am.^{al} e Frey-tas q. oescreuy.

Theodosio Aos dous dias domes de Feur.^o demil esete centos esincoenta equatro annos apareceo hum menino ingeitado aporta de Bento da Costa da frg.^a de São Miguel de Creixomil com escrito q. dezia vay inxopiado com tenssão de se batisar echamarseha Theodosio — trazia huns cueyros de baeta azur noua duas camizas poracabar defazer hum ourello e hum cueyro de manta velha branca e foy batisado na Collegiada desta V.^a pello Rd.^o Conego Fran.^{co} José Vr.^a de Pinna eforão padrinhos José deoliu.^a eSilua Pd.^{or} do Conc.^o esua m.^{er} Rosa M.^a de Sousa eposelhe por nome Theodosio oq.^{al} cria Catharina soltr.^a moradora aSt.^aCruz ep.^a constar fis este Fernd.^oPeyxoto do Am.^{al} que oescreuy.

Antonio Aos oito dias domes de Feur.^o demilesetecentos esincoenta equatro annos apareceo hum menino ingeitado aportade João Luis da freg.^a de São João de Gondar e trazia hum couado de baeta azur baixa e hũa liga efoy Batizado naCollegiada desta V.^a pello P.^e Franc.^o de Barros e forão padrinhos Franc.^o de Crasto da freg.^a de Gondar e M.^aAntonia Ama das passagens eposelhe o nome Ant.^o oq.^{al} cria Anna de Oliueyrá da frg.^a de São João de Gondar ep.^a constar fis este Fernd.^o Peyxotto do Amaral q. o escreuy.

Anna M.^a Aos oito dias domes de Feur.^odemil esete centos esincoenta equatro annos apareceo hũa menina ingeitada aporta de Anna M.^a solteira do lugar da Vinha frg.^a do Mostr.^o do Souto e trazia dous Coeyros deestopa velhos e hum lensso velho efoy Batisada namesma frg.^a do Mostr.^o de Souto pello Rd.^o Manoel Franc.^o de Caru.^o Prior da d.^a Igreja eforão padrinhos Jm.^o Montr.^o doNoual e ad.^a Anna M.^a asima etodos dad.^a frg.^ae selhe pos onome de Anna M.^a a q.^{al} cria Ant.^aM.^a m.^{er} de D.^{os} da Costa dolugar da formiga frg.^a da Costa ep.^aconstar fis este Fernd.^o Peyxoto do Am.^{al} q.oescreuy.

Polonia Pr.^a Aos oito dias domes de Feur.^odemil esetecentos esincoenta equatro annos apareceo hũa menina ingeitada aporta de M.^a soltr.^a dafreg.^a de St.^a Crestina de Lon-

gos com hum bilhete q. dezia vay batisada por nome Pellonia Pr.^a aseu tempo se procurará trazia dous cueyros azuys e hum preto e outro deestopa e hũa camiza e hũa liga vermelha efoy Batisada na Collegiada desta V.^a pello Rd.^o Conego Cura Franc.^o José Vr.^a de pina eforão padrinhos José de Oliur.^a Sylua P.^{do} do Conc.^o e Ignês M.^a soltr.^a da Rua dos trigaes eposselhe onome Pellonia Pr.^a a q.^{al} cria M.^a de oliur.^a m.^{er} de Ant.^o Frs. da freg.^a de Aldão eeu Fernd.^o Peyxoto do Am.^{al} q.oescreuy.

João Aos quinze dias domes de Feur.^o demil esetecentos e sincoenta equatro annos appareceo hũ menino ingeitado abayxo da fonte do bassello da frg.^a de São M.^{to} de Sande eotrouse Theresa Franc.^a m.^{er} de Franc.^o de Freytas da m.^a freg.^a etrazia hum coeyro preto ehũa camiza velha ehuns manguitos e foy Batisado nad.^a Igreja pello Rd.^o Reytor José Soares de Afonseca Cardote eforão padrinhos Joã Gonçalves eM.^a soltr.^a dam.^a freg.^a eposselhe o nome João, oq.^{al} cria M.^a Vas m.^{er} de Thome da S.^a da freg.^a de São Lourenço de Sande e p.^a constar fis este Fernd.^o Peyxoto do Am.^{al} q.oescreuy.

Thereza Aos dezassete dias domes deFeur.^o demil esetecentos esincoenta e quatro annos appareceo hua menina ingeitada aporta de Ant.^o Franc.^o dafreg.^a de Fermentões etrazia hum coeyro de baeta m.^{to} aRomendado ehua liga efoy Batizada na Collegiada desta V.^a pello Rd.^o Conego Manoel dos Reis da Costa Pego e forão padrinhos M.^{el} lopes da Cunha m.^{or} e sua m.^{er} M.^a Josepha e posselhe o nome Theresa a q.^{al} cria M.^a Ferr.^a m.^{er} de Ant.^o de Crasto frg.^a de Jagueiros ep.^a constar fis este Fernd.^o Peixoto do Am.^{al} q.oescreuy.

José Aos vinte equatro dias domes de Feur.^o demil esete
são 2 centos esincoenta equatro annos apparecerão dous meninos ingeitados aporta de Thomé da S.^a o Sego da frg.^a de São L.^{co} de Sande q. erão ambos de hum ventre e trazião hum coeyro velho pardo eoutro coeyro de baeta vermelha velho eforão Batisados na Collegiada desta V.^a pello P.^o Franc.^o de Barros e forão padrinhos de Ambos M.^{el} Tx.^{ra} alfaiate e Angello Vasco gallego criado de José de Oliur.^a Sylua e M.^a Ant.^a ama das passagens e Rosa M.^a m.^{er} de Luis Ant.^o Cardoso da Rua de São Franc.^o e se chamão ambos José; cria hum Custodia

Marques m.^{er} de L.^{co} Marques da freg.^a de São Mart.^o de Sande e outro Anna Franc.^a m.^{er} de Ant.^o Pit.^o da freg.^a de Urgezes e eu Fern.^{do} Peyxotto do Am.^{al} q. oescreuy.

Maria Aos vinte e oito dias domes de Feur.^o demil esetecentos e sincoenta e quatro annos appareceo hua menina ingeitada aporta de M.^a Vas V.^a da freg.^a de São Miguel de Creixomil dolugar de St.^o André etrazia hũa branqueta branca noua e hum coeyro de baeta preta ehũa liga e hua camiza; foy batizada na Collegiada pello P.^e Franc.^o de Barros eforão padrinhos José Batista ferrador da Rua dos trigaes e M.^a Ant.^a ama das passagens eposselhe onome M.^a a q.^{al} cria Anna soltr.^a da Rua de Couros e p.^a constar fis este Fernd.^o Peixoto do Am.^{al} q. oescreuy.

Fellis Theotonio Ao pr.^o dia domes de Março demil esetecentos esincoenta equatro annos appareceo hum menino ingeitado aporta de Miguel Pr.^a da freg.^a de São Romão de Aroes com hum escrito q. dezia este menino vay por Batizar esechame fellis Theotonio efoy Batisado na d.^a freg.^a pello Rd.^o Abb.^e D.^{os} Luis da Rocha eforão padrinhos Cosme Nugr.^a e Costodia Pr.^a da d.^a freg.^a e posselhe onome Fellis Theotonio o q.^{al} cria Anna Lopes m.^{er} de Bento Franc.^o Alfaiate da Rua de Couros e eu Fernd.^o Peyxoto do Am.^{al} q. oescreuy.

Manoel Aos quatro dias domes de Março demil esete centos esincoenta equatro annos appareceo hum menino ingeitado aporta de M.^{el} Roiz da freg.^a de São Clemente de Sande e trazia hum coeyro velho de estopa e hua camisa velha e hua liga velha efoy Batisado nad.^a freg.^a pello R.^o Vigr.^o Luis Pr.^a Soares eforão padrinhos Manoel Gomes e sua m.^{er} Franc.^a de Araujo da m.^a eposselhe onome Manoel o q.^{al} cria Guiomar de Freytas m.^{er} de José Ant.^o da ponte de St.^a Luzia e eu Fernd.^o Peyxoto do Am.^{al} q. o escreuy.

Maria José Aos dose dias domes de Março demil esetecentos e Sincoenta e quatro annos appareceo huma menina ingeitada aporta de João Gomes carpintr.^o morador a St.^a Cruz e trazia dous coeyros de baeta azur de pisão e hũm atilho br.^{co} de estopa e hum lensso velho nacabessa e foy Batisado na Colle-

giada desta V.^a pello Rd.^o Conego Cura M.^{el} dos Reis da Costa Pego e forão padrinhos Manoel Lopes da Cunha m.^{or} e sua m.^{er} Maria Josepha eposselhe o nome M.^a José, a q.^{al} cria Jm.^a Peyxoto m.^{er} de Franc.^o de Abreu de Rua de Couros eeu Fernando Peyxoto do Am.^{al} q. o escreuy.

Franc.^o Aos trinta dias do mes de Março demil esetecentos e cincoenta e quatro annos appareceo hum menino ingeitado a porta de Anna da Cruz soltr.^a moradora aos Carvalhos de São Franc.^o e trazia hum cueyro de manteo azur e hum pano de linho eduas varas de liga efoi Batisado na Collegiada desta v.^a pello Rd.^o Conego cura Franc.^o José Vr.^a de Pina eforão padrinhos Franc.^o Ant.^o do Priorado e M.^a Ant.^a ama das passagens e sechama Franc.^o oq.^{al} cria M.^a soltr.^a da Codesseyra frg.^a de São Romão eeu Fernd.^o Peyxoto do Am.^{al} q. o escreuy.

M.^a Antonia Aos sete dias do mes de Abril demil esete centos e sincoenta e quatro annos appareceo hũa menina ingeitada a porta de Pascoa soltr.^a da freg.^a dev.^a noua dos infantes etrazia hum cueyro de pano de linho eoutro coeyro de camalão ehua liga e foy Batizada na Collegiada desta v.^a pello Rd.^o Conego Cura Franc.^o José Vr.^a de Pina e forão padrinhos Manuel soltr.^o morador ast.^a Cruz e M.^a Ant.^a ama das passagens eposse-lhe o nome M.^a Ant.^a a q.^{al} cria Rosa M.^a m.^{er} de Jm.^o Ferr.^a moradores na Rua de São Franc.^o ep.^a constar fis este Fern.^{do} Peixoto do Am.^{al} e Freytas q. o escreuy.

Rosa Luiza Aos noue dias domes de Abril demil esete centos esincoenta e quatro annos appareceo hũa menina ingeitada aporta de Rosa M.^a moradora aos Carvalhos de São Franc.^o etrazia hum coeyro preto velho ehua Rodilha efoy Batizada na Collegiada desta V.^a pello Rd.^o Conego Franc.^o Jose Vr.^a de Pina eforão padrinhos Luis Ant.^o Rosende esua m.^{er} Rosa M.^a de Sousa moradores a São Damaso e se chama Rosa Luiza a q.^{al} cria Thereza M.^a m.^{er} de Franc.^o Txr.^a do lugar da trofa freg.^a de Pombr.^o eeu Fernando Peyxoto do Am.^{al} q. oescreuy.

Luis Ant.^o Aos dezasseis dias do mes de Abril demil esete centos esincoenta e quatro annos appareceo hum menino ingeitado aporta de João Ribr.^o dolugar de Alvite frg.^a

de São Thome de Caldellas com hũa camisa vestida e hum coeyro de linho velho e hua liga e foy Batizado na Collegiada desta V.^a pello Rd.^o Conego Franc.^o Jose Vr.^a de Pina eforão padrinhos Luis Ant.^o Rosende esua m.^{er} Rosa M.^a moradores a São Damaso eposselhe o nome Luis Ant.^o o q.^{al} cria Rosa M.^a m.^{er} de Jm.^o Fernandes moradores na Rua de São Franc.^o eeu Fernd.^o Peyxoto do Am.^{al} q.oescreuy.

Maria Aos dous dias domes de Mayo demil esete centos e sincoenta e quatro apareceo hua menina ingeitada aporta de perpetua soltr.^a da frg.^a de Prazins etrazia hum coeyro preto eoutro de burel velho e hum ourello e foi batizada na d.^a frg.^a de Prazins pello Rd.^o Abb.^c Bento da Cunha Pinto e Forão padrinhos Manuel da Cunha e Angela da Cunha da m.^a frg.^a, eselhe pos onome de Maria aq.^{al} cria Thereza da Costa m.^{er} de Ant.^o de Crasto da frg.^a de S.^{to} Estevão de vrgez eseu Fernando Peyxoto do Amaral q o escreuy.

Ant.^o Jose Aos noue dias domes de Mayo de mi lesete centos esincoenta e quatro annos se entregarão dous e João dos.^{tos} Rapazes ambos de hum ventre e filhos de Lourença soltr.^a moradora nolugar da veiga frg.^a de Frementões aq.^{al} fugio e senão sabe p.^a donde e ja estavam Batizados na d.^a frg.^a nomes passado de Abril ehum sechama Antonio Jose e outro João dos Santos, e cria Ant.^a Jose Franc.^o Bezerra m.^{er} de João da S.^a moradores nos Bimbaens e João dos Santos e cria M.^a de Oliur.^a m.^{er} de Domingos Franc.^o do Couto de São Trocato lugar da Devezinha Eeu Fernando Peixoto do Amaral q.o escreuy.

Maria Rosa Leucadia Aos des dias domes de Mayo demil esete centos esincoenta e quatro annos appareceo hua menina ingeitada aporta de Manuel da S.^a Ferras da frg.^a de Infias com escrito q. dezia vai inxopiada chamase M.^a Rosa Leucadia naceu a des de Mayo guardasse o sinal q.aseu tempo se procurara viuendo ella — trazia som.^{te} hu paninho velho branco e hum ourello e hua bolsinha verde de seda efoi Batisada na Collegiada desta v.^a pello Rd.^o Conego Cura Franc.^o Jose Vr.^a de Pina eforão padrinhos Maria de St.^o Ant.^o e Angello vieira todos da frg.^a de St.^a Margarida desta v.^a eposselhe o mesmo

nome de M.^a Rosa Leucadia aq.^{al} cria Costodia Josepha m.^{er} de Luis Franc.^o sapatr.^o de Rua de Couros eeu Fernando Peyxoto do Amaral q.o escreuy.

Getrudes Theresa Aos treze dias domes de Mayode mil esete-centos e sincoenta e quatro annos appareco hua menina ingeitada aporta de Franc.^o Vas da frg.^a de São Cipriano de Taboadello e trazia quatro camisas e hua saia de linho e hum chambre de baeta preta e hum ourello com hum escrito q.dezia chamase getrudes Theresa he f.^a de hua m.^{er} pobre e q.sua Mai teue hum crime e não a pode criar e vay Batizada e foi Batizada na Collegiada desta v.^a pello Rd.^o Conego Franc.^o Jose Vieira de Pina e forão padrinhos Jose Soltr.^o filho de Paulo Vr.^a da Maya eM.^a Antonia ama de passagens eposselhe o nome Getrudes Theresa a q.^{al} cria M.^o da Costa soltr.^a da frg.^a de Infias e eu Fernando Peyxoto do Am.^{al} q.oescreuy.

David Ao pr.^o dia domes de Junho demil esete centos esincoenta equatro appareco hum menino ingeitado a porta de Joanna Ferr.^a dasbarreiras da frg.^a M.^o de Conde e trazia hum coeyro velho de baeta branca e hua camisa vestida eoutra camisa ambas velhas ehum lenço velho e foy Batisado na Collegiada desta v.^a pello Rd.^o Conego Cura Franc.^o Jose Vr.^a dePina eforão Padrinhos Ant.^o Davide e Am.^a M.^a soltr.^a ambos de St.^a Cruz eposselhe onome Ant.^o David o q.^{al} cria Eugenia soltr.^a moradora ast.^a Cruz eeu Fernd.^o Peyxoto do Am.^{al} q.o escreuy.

Maria Thereza Aos tres dias domes deJunho demil esetecentos e sincoenta e quatro annos appareco hua menina ingeitada a porta de João Cazr.^o do Capp.^{am} Gonçallo Lopes e trazia tres camizas e quatro lenssos e hum Coeyro de baeta Preta eoutra parda e hua liga efoy Batizada na Collegiada desta V.^a pello Rd.^o Conego Cura Franc.^o José Vr.^a de Pina e forão padrinhos Jose deOliur.^a Sylua P.^{dor} do Conc.^o e Maria Thereza e se chama M.^a Thereza aq.^{al} cria Joanna Franc.^a m.^{er} de Jose Nugr.^a do Picoto eeu Fernando Peyxoto do Amaral q.o escreuy.

Pedro Aos tres dias do mes de Junho demil esetecentos esincoenta e quatro annos appareco hum menino ingeitado aporta de Santos Texr.^a da frg.^a de São M.^o de Sande etrazia

hũa camisa e hum lenso hum coeyro preto velho e hum ourello e foy Batisado na Collegiada desta V.^a pello Rd.^o Conego Cura Franc.^o José Vr.^a de Pina eforão padrinhos o P.^c Pedro assistente na sacristia da Collegiada e Thereza soltr.^a eposselhe onome Pedro o q.^{al} ficou na mão da ama das Passagens eeu Fernd.^o Peyxoto do Am.^{al} q. o escreuy.

Antonio José Aos quatorze dias domes de Junho demil esete-centos e sincoenta equatro annos appareceo hum menino ingeitado aporta de Manoel deAbreu do lugar da Conceição frg.^a de São Pedro de Azurey e trazia hum escrito q.dezia vinha Batisadoe foy Batizado na Igreja de São Payo desta v.^a pello Rd.^o vigr.^o della Franc.^o Dantes Coelho e forão padrinhos Ant.^o Lopes marchante e sua cunhada M.^aThereza dos Açougues e posselhe o nome Ant.^o Jose o q.^{al} cria a ama das passagens eeu Fernd.^o Peyxoto do Amaral q.oescreuy.

Bento Aos trinta dias domes de junho de mil esete centos e sincoenta e quatro annos appareceo hũ menino ingeitado aporta de M.^aAntonia ama das passagens emoradora aos Carvalhos de São Francisco etrazia hũa camisa e tres paninhos da cabeça ehua liga abrancassada ehum coeyro vermelho foy Batisado na Collegiada desta v.^a pello Rd.^o Conego Cura Franc.^o Jose Vr.^a de Pina eforão padrinhos Bento e a ama das passagens asima eposselhe onome Bento, oq.^{al} cria Izabel Antunes m.^{er} de Trocato Franc.^o do lugar de barziella frg.^a de Athaes e euFernd.^o Peyxoto do Am.^{al} q.oescreuy.

Pedro Aos dous dias domes de Julho demil esetecentos esincoenta e quatro annos appareceo hum menino ingeitado aporta de Manoel Ferr.^a da frg.^a de São Mart.^o de Sande etrazia hum coeyro mt.^o velho q.parecia ser de vestia de panno alvadio e hum ourello e foy batisado na Collegiada desta v.^a pello Rd.^o Franc.^o de Barros eforão padrinhos o P.^cPedro assistente na Sacrestia da Collegiada e Maria Antonia ama de passagens eposselhe o nome Pedro o q.^{al} cria M.^a Franc.^a m.^{er} de Bento de Araujo do Ribr.^a da ponte frg.^a ede Polvor.^a e p.^a consta fis este Fernando Peyxoto do Am.^{al} q. o escreuy.

M.^a Josepha Aos dezasseis dias domes de Julho de mil esetecentos esincoenta e quatro annos appareceo hũa menina ingeitada aporta de Brites soltr.^a da freg.^a de São João de Ponte

com hum escritoq.dezia vinha enxopiada com o nome de Getru-des e trazia hum abantal grosso tres camizas dous coeyros de baeta velhos hum abantal feito de meias pretas de seda edous barretes da mesma meia velhos e hũa liga foy Batisada na Collegiada desta V.^a pello P.^e Franc.^{co} de Barros eforão padrinhos o Bend.^o Bernardo do Valle Cardoso da Rua do Cano e M.^a Ant.^a ama das passagens eposselhe o nome de M.^a Josepha in contrario do q.asima diz aq.^{al} cria M.^a da Costa soltr.^a no picoto eeu Fernd.^o Peyxotodo Am.^{al} que o escreuy.

Thadeu Aos vinte etres dias domes de Julho de mil esete centos e sincoenta e quatro annos apareceo hum ingeitado aporta de Bernardo Franc.^o da frg.^a de St.^a Marinha de Arosa deste tr.^o etrazia dous coeyros de baeta velhos esete camisas e hum ourello e hum capote de baeta preta uzado e dous lenssos velhos foi batisado na Collegiada desta v.^a pello P.^e Franc.^o de Sousa de barros e forão padrinhos thadeo f.^o de Jm.^o Vr.^a Peyxoto Carcr.^o da Correição e M.^a Ant.^a ama das passagens e posselhe o nome Thadeo o q.^{al} cria Jm.^a S.^a m.^{er} de Luis Duarte moradores a Soalhães desta V.^a e p.^a constar fis este Fernando Peyxoto do Amaral e Freitas q.o escreuy.

Bernardo Aos trinta dias do mes de Julho demil esete centos e quatro annos apareceo hum menino ingeitado aporta de Antonio Cardoso morador a torre velha com hum escrito que disia pedesse ao sr.Procurador lhe ponha o nome de Bernardo trazia huma camisa com fitas verdes nouas e hum couado de baeta fina azul ferrete e hum cueyro de crepe hua liga e hum ourello e hum lenosso de seda branco e foy batizado na Collegiada desta v.^a pello Rd.^o Conego cura Franc.^o Jose Vr.^a de Pina forão padrinhos o Bnd.^o Bernardo do Valle Cardoso morador no Canno e M.^a Antonia ama das passagens e posselhe o nome Bernardo o q.^{al} cria Maria do Vale m.^{er} de Franc.^o Frz. da freg.^a de São Trocato ep.^a constar fis este Fernando Peixoto do Am.^{al} q.o escreuy.

Franc.^o Jose Aos quatro dias domes de Agosto de mil esetecentos e sincoenta e quatro annos apareceo hum menino ingeitado a porta de Rosa soltr.^a da frg.^a de Sobradelo com hum bilhete q.dizia vinha batisado e se chamaua Franc.^o Jose

trazia hua liga velha e foy batizado na Collegiada desta v.^a pello Padre Franc.^o de Barros e foram padrinhos Franc.^o soltr.^o e M.^a Antonia ama das Passagens e posselhe o mesmo nome de Franc.^o Jose a q.^{al} cria Costodia M.^a m.^{er} de Lourenço Marques da frg.^a de São Mart.^o de Sande e p.^a constar fis este Fernando Peyxoto do Amaral q.o escreuy.

Franc.^o Antonio Aos dezanoue dias do mes de Agosto ede mil esete-centos esincoenta e quatro annos appareceo hum menino ingeitado na freg.^a de São Pedro de Azurey e foi batisado na Collegiada desta V.^a pello Rd.^o Conego Cura Franc.^o José Vr.^a de Pina e forão padrinhos Franc.^o Antonio e M.^a Antonia ama das passagens e posselhe o nome de Franc.^o Antonio o q.^{al} cria Joanna Mag.^{es} soltr.^a da prassa de São Thiago e p.^a constar fis este Fernando Peyxoto do Amaral q.o escreuy.

Manoel Aos trinta e hum dias domes de Agosto demil esete-centos e sincoenta e quatro annos appareceo hum menino ingeitado aporta de guimar luiza m.^{er} de D.^{os} Frz. moradores a st.^a Luzia etrazia hua capinha de seda velha e hum pedasso de lenssol velho foy batisado na Collegiada desta V.^a pello Rd.^o Franc.^o de Barros e forão padrinhos o Padre da Rua escura e Ant.^a M.^a m.^{er} de José Pr.^a Machado oriues e posselhe o nome Manoel o q.^{al} cria Rosa soltr.^a da Rua do Canno de baixo e p.^a constar fis este Fernando Peyxoto do Amaral e Freytas q.o escreuy.

Antonia Joanna Ao pr.^o dia do mes de Setembro de mil esete-centos e sincoenta e quatro annos appareceo huma menina ingeitada aporta de João Franc.^o do lugar de Soutelinho da frg.^a de St.^a Maria de Souto e trazia hum couado de baeta noua vermelha e duas camizas e hua liga e foy batisada na dt.^a freg.^a pello Rd.^o Ab.^e D.^{os} da Torre e forão padrinhos o d.^o João Franc.^o e M.^a Franc.^a m.^{er} de D.^{os} de Lemos pedr.^o dam.^a freg.^a eposselhe o nome Antonia Joanna a q.^{al} cria Luzia de Macedo m.^{er} de Antonio Antunes dam.^a freg.^a e p.^a constar fis este Fernando Peyxoto do Amaral q.o escreuy.

M.^{el} José Aos vinte ehum dias do mes de Novembro de mil esete-centos e sincoenta e quatro annos appareceo hum menino ingeitado aporta de Jose Gonçalves do lugar do Ribr.^o

freg.^a de São João de Castellãos com hum bilhete q.dizia já vay batizado chamasse Manoel José ponhasse em p.^{te} q. o criem bem q.se hade procurar a seu tempo e se hade pagar a q.^m o criar leva hum couado de baeta azul e hua liga vermelha com hum sino solimão e huma branqueta e hum embrulho de camelão cor de canella duas camisas e huma anagoa com seus frocos foy batisado na Collegiada desta v.^a pello P.Franc.^o de Barros e forão padrinhos M.^{el} Lopes da Cunha e Joanna soltr.^a f.^a de Bento Pr.^a moradores a Soalhães e posselhe onome Manoel Jose o q.^{al} cria Joanna M.^a m.^{er} de Franc.^o de Alm.^{da} off.^{al} desta v.^a emoradores em rua de Couros e p.^a constar fis este Fernando Peyxoto do Amaral q.o escreuy.

Narciso José Aos vinte e quatro dias do mes de Novembro de mil esete centos e sincoenta e quatro annos apareceo hum menino ingeitado aporta de Carllos dacosta do lugar da quintam frg.^a de São Pedro de Azurey e trazia hum escrito q.dizia esta criança vay batisada pedesse se chame Narciso José e se de a pessoa limpa q.se hade procurar etomar conta trazia hum couado de baeta vermelha nouo duas camizas hua liga e hum cueiro branco, efoi batizado na Collegiada desta V.^a Rd.^o Conego Cura Franc.^o Jose Vr.^a de Pina e foram padrinhos M.^{el} soltr.^o f.^o de Anna soltr.^a da pegada e Margarida da Costa ambos da dita freg.^a e posselhe o nome Narcizo José o q.^{al} cria Angella Maria soltr.^a moradora as Oliv.^{as} de St.^a Cruz e p.^a constar fis este Fernando Peyxoto do Amaral q.o escrevy.

Antonio Aos vinte e sinco dias do mes de Nouembro de mil esetecentos esincoenta e quatro annos apareceo hum menino ingeitado aporta de Jose de Oliveira Procurador do Conc.^o com hua certidão do Rd.^o Vigr.^o de V.^a Nova dos Infantes emq. constavaser batisado na dt.^a freg.^a eposselhe por nome Antonio o q.^l cria Thereza Joanna m.^{er} de Manuel Cardoso moradores a St.^a Cruz ep.^a constar fis este Fernando Peyxotodo Amaral q.o escreuy.

Antonio Aos doze dias domes de Dezembro demil esetecentos e sincoenta e quatro annos apareceo hum menino ingeitado aporta de M.^a Antonia ama das passagens e moradora aos Carvalhos de São Franc.^o com hum bilhete q. dizia chamasse

Antonio trazia hua branqueta noua e duas camisas ehua liga azul e foi batizado na Collegiada desta V.^a pello P.Franc.^o de Barros forão Padrinhos Manoel de Mags. morador napraça e M.^a Antonia ama das passagens eposselhe o nome Antonio — o q.¹ cria Catherina Luiza m.^{er} de Fellipe de Olivr.^a moradores ast.^a Luzia ep.^a constar fis este Fernando Peyxoto do Amaral q.o escreuy.

(Continua).